

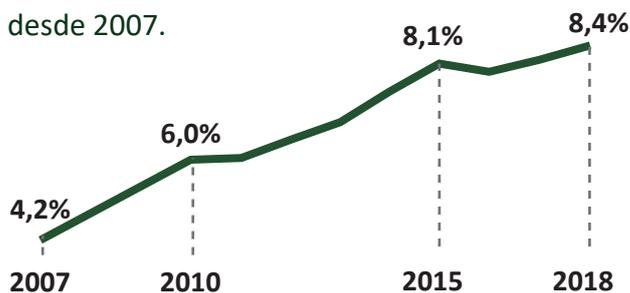
Um regime tributário que apoia a **Sobrevivência** de empresas.

Conheça o cenário do **Simples Nacional**

O Simples Nacional é o Regime tributário diferenciado e favorável concedido às Micro e Pequenas Empresas, que proporciona o recolhimento de 8 impostos federais, estaduais e municipais, além da contribuição patronal ao INSS, num único pagamento, **beneficiando 14,4 Milhões de negócios.**

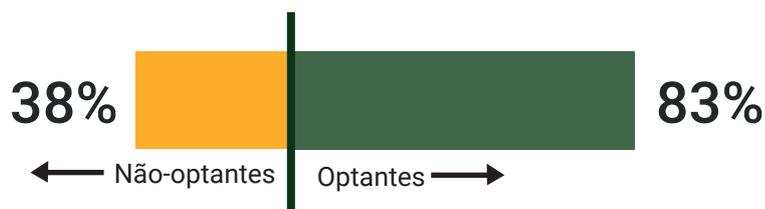
Em 10 anos, a participação das empresas optantes pelo simples na arrecadação de tributos federais dobrou.

Em 2018 o Simples Nacional arrecadou R\$ 87,8 Bilhões, o que equivale a 8,4% do valor total da arrecadação de tributos federais. Essa participação tem crescido desde o surgimento do regime: duplicou desde 2007.

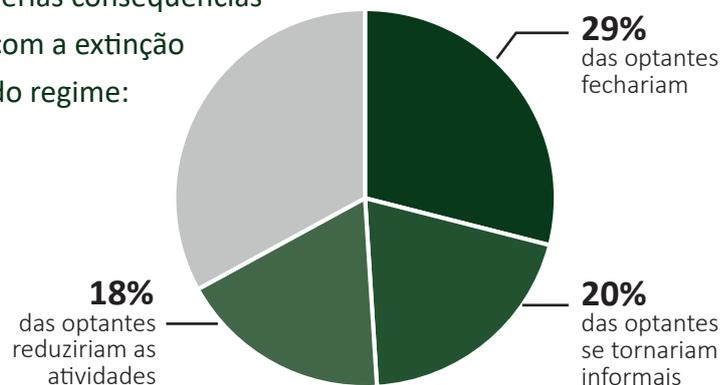


Participação das optantes pelo Simples Nacional na arrecadação.

83% das empresas optantes pelo Simples Nacional **sobrevivem aos 2 primeiros anos. Entre as não-optantes, somente 38%.**



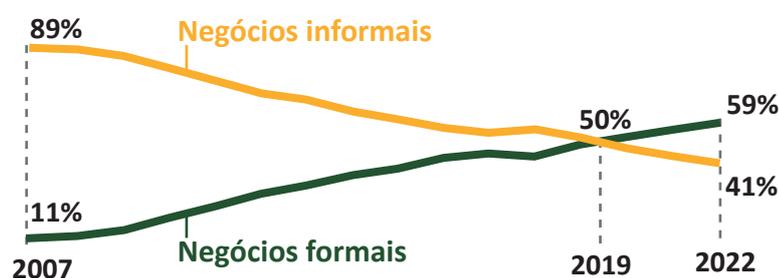
67% das empresas optantes pelo Simples Nacional sofreriam sérias consequências com a extinção do regime:



Ao todo, 4,2 milhões de micro e pequenas empresas seriam prejudicadas. Entre os MEI, estima-se que a maior parte dos mais de 9 milhões entrariam na informalidade.

O Simples Nacional tende a continuar crescendo e **reduzindo a informalidade**

Até 2022, o número de empresas optantes pelo Simples Nacional deverá chegar a 18 milhões. Em 2007 havia 2,5 milhões de empresas nesse grupo. O aumento reflete-se nos percentuais de formalidade. Hoje, a proporção de negócios formais equivale a 50% dos donos de negócio. Esse número deverá subir para perto de 60% até 2022. Em 2007, no 1º ano do Simples, era só 11% do total.



Fonte: BACEN, RFB e Sebrae